

Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior

Jorge Bonito, Heldemerina Pires, Marília Cid, Vítor Trindade, Margarida Saraiva, José Saragoça, Isabel Fialho, Adelinda Candeias, Hugo Rebelo

Universidade de Évora

RESUMO

O artigo que aqui se apresenta reúne uma síntese das comunicações apresentadas em congressos nacionais e internacionais assim como artigos publicados no âmbito do projecto de investigação intitulado *Da Qualidade do Ensino ao Sucesso Académico: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso*. Os resultados deste trabalho são demonstrativos do interesse e da importância suscitada pela temática do projecto e pode constituir-se como um contributo importante para a abordagem da qualidade do ensino em Portugal. Este é um tema actualmente dominante na análise do desempenho dos estudantes, tanto ao nível do Ensino Secundário como ao nível do Ensino Superior, por isso sempre presente nos diferentes eventos científicos quer da área da educação, da psicologia, assim como da sociologia. Não se esgota nos resultados obtidos neste projecto a discussão do assunto nem se chegou a soluções definitivas que permitam dar por terminado este trabalho. Assim continua sendo importante a implicação e o empenho de toda a equipa. Torna-se então, pertinente, que a abordagem das questões levantadas como objectivos de investigação resulte em indicações claras e efectivas para a melhoria da qualidade do ensino.

1. INTRODUÇÃO

A qualidade do ensino superior tem sido, na última década principalmente, uma das questões de primeira linha nos programas de investigação educacional dos países mais avançados do ponto de vista científico e tecnológico. Preocupados em não perder o lugar cimeiro que atingiram no ranking do desenvolvimento económico e social e reconhecendo que a Educação dos seus jovens desempenhou um papel fundamental nesse posicionamento, países tão longínquos como os Estados Unidos da América, a Nova Zelândia, o Japão, Israel e quase todos os países da Europa, têm tido a

preocupação de desenvolver a investigação naquele campo de conhecimento, investindo somas importantes nessa área (Trindade, 2005). Fazendo fé nos resultados das investigações realizadas – que apontam para uma forte correlação positiva entre o sucesso académico dos estudantes e a qualidade de ensino que lhes é disponibilizado estas potências mundiais, preocuparam-se depois em identificar e definir os factores que, manifestamente, caracterizam a qualidade de ensino. A metodologia seguida foi muito variada – desde o estudo de casos de sucesso, até ao debate de ideias sobre a «qualidade» retomando a perspectiva de Aristóteles, aprofundando-a e tentando adaptá-la às ideias e aos tempos modernos – tendo sido possível alcançar um consenso sobre a definição de «qualidade de ensino» que, com as variantes do contexto em que se aplica, é seguida em todos os países. Encontramo-la no Relatório da OCDE de 2004 e podemos resumi-la da seguinte maneira: "afirmamos que um ensino é de qualidade quando consegue alcançar os objectivos a que se propôs". Tal implica, pelo menos que: (a) os actores dos actos de ensinar e de aprender, conheçam os objectivos que deverão alcançar; (b) esses mesmos actores se esforcem por atingi-los; (c) a «qualidade» pode ser quantificada, uma vez que será possível, no mínimo, estabelecer um ratio entre os objectivos realmente alcançados e o total de objectivos que deveriam ter sido conseguidos. Logo, será possível dizer que um determinado sistema, ou subsistema, terá maior qualidade que outro.

Através deste projecto propomos contribuir para a identificação e avaliação dos níveis de qualidade do ensino superior proporcionado pelos estabelecimentos de ensino superior do Alentejo, tomado a partir do indicador: sucesso escolar. Este indicador, por vezes confundido com sucesso educativo ou com rendimento académico, possui, contudo, significações diferentes destes dois últimos conceitos. Se, enquanto «sucesso educativo» significa que os objectivos estabelecidos pelo sistema educativo, foram perseguidos pelo e durante o processo de ensino, tendo sido alcançados pelos estudantes, através do seu processo de aprendizagem, o «sucesso escolar» restringe aqueles objectivos aos perseguidos pela Escola. Em geral, estes apenas contemplam o conhecimento factual e substantivo das matérias em estudo, descurando não só o conhecimento processual, como o processo de formação pessoal e profissional – dos estudantes (Trindade, 1999). O conceito de «rendimento académico» é ainda mais restritivo, pois apenas considera as classificações finais obtidas pelos estudantes nas diferentes disciplinas, ciclos ou níveis de ensino. O facto de termos escolhido este último, como variável dependente, baseia-se na relevância que as instituições e os estudantes lhe atribuem, pois, sem ele conseguido, não se conseguem alcançar nenhum dos outros dois. Digamos, pois, que o «rendimento académico» constitui uma condição necessária mas não suficiente para alcançar qualquer um dos «sucessos» considerados. Em estudos posteriores, se estes tiverem êxito, será o passo a seguir; será como que o prolongamento natural dos resultados que obtivermos.

Avaliar a qualidade do ensino ministrado no subsistema do ensino superior e os níveis de sucesso e insucesso escolar e prevenir o abandono no ensino superior, especialmente numa região onde os estabelecimentos de ensino superior são maioritariamente frequentados por uma população com as características psicossociais, culturais e económicas específicas, passa, por um lado, por identificar e avaliar o impacto de variáveis pessoais e contextuais no sucesso e insucesso académico dos estudantes do ensino superior e, por outro lado, contribuir para a eventual identificação dos padrões de sucesso/ insucesso no sentido de favorecer o auto-conhecimento e o processo de autonomia e auto-regulação da aprendizagem pelos estudantes.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Os estudos assentes na dimensão *qualidade de ensino* têm adquirido relevância crescente nos programas de investigação educacional, em particular na última década. Muitos dos países mais desenvolvidos têm apostado na investigação nesta área por razões ligadas a indicadores de desenvolvimento económico e social, na certeza de que a educação dos jovens representa um papel determinante nesse desenvolvimento. Os resultados das pesquisas dão evidência, na verdade, da existência de uma correlação forte e positiva entre o sucesso académico dos estudantes e a qualidade do ensino que lhes é ministrado (Newmann, Marks and Gamoran, 1995; Stiggins, 2001). Assim, a aposta tem sido orientada para a identificação e definição de factores que caracterizam claramente a qualidade de ensino.

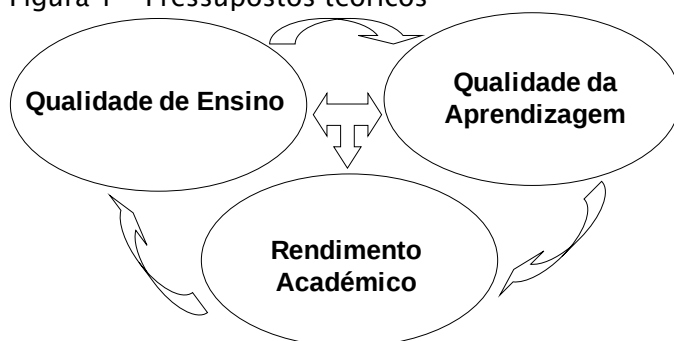
A definição do conceito de qualidade não goza, porém, de alargado consenso, havendo divergências de interpretação entre os diferentes autores. No que diz respeito ao ensino, o conceito de qualidade do ensino aparece frequentemente referido na literatura educacional, nos textos oficiais ou no debate político, não sendo, contudo, descrito de forma explícita, pois raramente se apresentam os critérios de observação que fundamentam os juízos de valor.

O Relatório da OCDE de 2004 procura uma síntese e caracteriza o conceito em função dos objectivos que se pretendem atingir, salientando que a qualidade pode ser quantificada, de modo a verificar se um sistema ou subsistema possui uma qualidade superior a outro.

Nesse sentido, têm sido definidos indicadores que permitem aferir da qualidade de um determinado sistema educativo, dos quais, por análise da literatura especializada, se relevam os seguintes (Riley and Nuttall, 1994): (a) o contexto onde o ensino se desenvolve, caracterizado pelas variáveis organizacionais da escola; (b) as características das metodologias de ensino, na sua relação com a organização das temáticas, com os recursos disponibilizados a professores e a alunos e com a relação professor/aluno; (c) sucesso escolar.

Este último indicador, por vezes confundido com sucesso educativo ou com rendimento académico, possui, contudo, significações diferentes destes dois últimos conceitos. Se, enquanto «sucesso educativo» significa que os objectivos estabelecidos pelo sistema educativo, foram perseguidos *pelo* e *durante* o processo de ensino, tendo sido alcançados pelos estudantes, através do seu processo de aprendizagem, o «sucesso escolar» restringe aqueles objectivos aos perseguidos pela Escola (ver figura 1).

Figura 1 – Pressupostos teóricos



Existem evidências de que a relação entre qualidade de ensino e sucesso escolar dos estudantes varia de acordo com determinados factores decisivos, dos quais se salientam os seguintes, tendo em conta o levantamento efectuado por Darling-Hammond (2000): (a) tamanho do grupo (Glass et al., 1982; Mosteller, 1995), qualificação dos professores (Ferguson, 1991), liderança das disciplinas (Boyd and McGree, 1995) e expectativas dos alunos (NCLB, 2005; Gracia & De La Iglesia, 2006).

Em termos gerais, o propósito deste projecto de investigação visa cruzar a informação obtida por parte dos alunos, relativa a essas variáveis, com a informação recolhida sobre a qualidade de ensino a que foram sujeitos. Pretende-se acompanhar a evolução das representações dos alunos sobre qualidade de ensino ao longo do período de duração do projecto e a evolução do rendimento académico no mesmo período. Espera-se encontrar correlações significativas entre essas variáveis, tendo como horizonte o ensino superior.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

O projecto de investigação intitulado *Da Qualidade do Ensino ao Sucesso Académico: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso*, desenvolvido pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP) da Universidade de Évora, é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Com este projecto pretende-se fazer o estudo das relações entre as representações dos estudantes sobre a qualidade de ensino e o seu rendimento académico. Sabendo que as variáveis de contexto exercem aqui uma influência determinante e são muito

relevantes para os sujeitos de aprendizagem, pretendeu-se verificar como as representações dos estudantes sobre a qualidade de ensino evoluem na transição de ciclo de estudos, em concreto, na passagem do ensino básico para o ensino secundário e deste para o superior.

Por análise da literatura da especialidade e da própria experiência, estabeleceram-se as seguintes variáveis: motivação intrínseca e extrínseca; crenças de auto-eficácia; tempo de estudo; representação da qualidade de ensino; tempo de ensino; apoio familiar; rendimento académico anterior e actual; relação professor-aluno; ambiente de aprendizagem; organização das matérias, dos espaços e dos tempos; acção do responsável da turma/curso.

A natureza longitudinal do estudo tem como implicação acompanhar os estudantes no seu percurso académico em transferência de ciclo/nível de estudo, de acordo com a seguinte sequência:

- (a) A identificação e medição das variáveis consideradas é feita, em simultâneo, na transição de estudantes do 9.º (ensino básico) para o 10.º anos (ensino secundário), do 12.º ano (ensino secundário) para o 1.º ano do 1.º Ciclo de Estudos Superiores, e do 1.º ano do ensino superior para o segundo.
- (b) Os estudantes que participam neste estudo são acompanhados ao longo do projecto pela equipa de investigação, com o fito de se perceber a evolução das variáveis em estudo articuladas com o seu rendimento académico. Desta forma, no segundo ano deste projecto acompanham-se os alunos que prosseguiram estudos relativamente ao ano anterior (quer estejam em cursos gerais ou cursos profissionais), assim como aqueles que decidiram abandonar o sistema escolar. Os alunos inquiridos no 9.º ano serão, depois, acompanhados no seu 10.º. Os alunos estudados no 12.º ano serão seguidos no 1.º ano do ensino superior; e estes no 2.º ano.
- (c) No terceiro ano da realização do projecto continua-se a medir as variáveis apresentadas pelos alunos participantes, agora no ano consecutivo de estudos destes alunos (i.e., 11.º do ensino secundário, 2.º e 3.º anos do ensino superior).

O desenvolvimento destas etapas visam, em última análise, contribuir para a melhoria do sistema educativo, na medida em que procura a consecução dos seguintes objectivos principais:

- Caracterizar os conceitos de sucesso académico e escolar, de qualidade de ensino e de representações sócio-cognitivas.
- Identificar as representações dos estudantes acerca de qualidade de ensino.
- Estudar a evolução das representações dos estudantes acerca da qualidade de ensino, ao longo do percurso académico.
- Identificar variáveis de contexto e pessoais que influenciam resultados académicos positivos dos alunos.

- Correlacionar as variáveis de contexto e pessoais consideradas com as representações de qualidade de ensino.
- Identificar boas práticas capazes de induzir resultados académicos positivos no ensino superior.
- Elaborar modelos teóricos de formação de professores que permitam promover qualidade de ensino que possam levar os alunos universitários a um sucesso académico visível.
- Partilhar experiências de boas práticas educativas.

4. PRODUTOS DO PROJECTO

4.1. Artigos Publicados

No âmbito do projecto de investigação intitulado *Da Qualidade do Ensino ao Sucesso Académico: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso*, foram publicados os artigos seguintes sobre os quais apresentamos um breve resumo do seu conteúdo.

Perspectivas dos Estudantes sobre a Qualidade do Ensino: Um Estudo Exploratório nas Instituições do Ensino Superior do Alentejo (2008). Heldemerina Pires, Isabel Fialho, José Saragoça & Jorge Bonito

A partir da análise de dados referentes a alunos do 1.º ano do curso de 1º ciclo da Licenciatura em Gestão dum dos três estabelecimentos de ensino superior do Alentejo, considerando a categoria, representações de qualidade do ensino pretendeu-se verificar que relação existe entre duas das sub-categorias do questionário (empenho dos docentes do curso e metodologias de ensino) e o rendimento académico dos estudantes. Os dados para o estudo exploratório foram recolhidos no final do ano lectivo 2007/2008 junto de uma amostra de 78 estudantes, 26 do sexo masculino e 52 do sexo feminino. As idades variavam entre os 18 e os 52 anos. Quanto aos resultados observou-se que os obtidos através do teste do *chiquadrado*, apontam para a presença de uma dependência entre o Empenho dos Docentes do Curso e o Rendimento Académico. No entanto, após o procedimento (ANOVA) verificou-se uma quase ausência de relacionamento entre o Empenho dos Docentes, as Metodologias de Ensino e o Rendimento Académico dos alunos, o que não deixa de ser surpresa face a resultados obtidos em estudos similares. Em síntese, os dados realçam, como os

professores, no modo como se empenham têm implicações no desempenho dos alunos. Torna-se assim importante sublinhar que para poder interagir positivamente com o estudante, a instituição deve prever a organização de programas que ajudem o estudante a ligar-se ao meio, a fazer a transição e a trabalhar para os seus objectivos em termos académicos e de carreira (Levitz & Noel, 1989; 2003). Estes aspectos manifestam-se através do empenho dos docentes. No 1º ano do curso a instituição apresenta-se como um espaço de oportunidades que pretende estabelecer um relacionamento positivo com o estudante. Durante esse período a qualidade e a receptividade do corpo docente da faculdade ou departamento e dos funcionários tendem a apresentar-se como factores importantes, quiçá determinantes, para a melhoria do sucesso e da persistência (Levitz & Noel, 1989) académicas.

A qualidade de ensino e as actividades práticas de laboratório: Análise e implicações das actividades alternativas às propostas do manual escolar, realizadas por alunos estagiários da universidade de Évora (2008). Jorge Bonito & Vítor Trindade

Este estudo centra-se na influência que a natureza dos materiais do currículo e a sua adequação à aprendizagem no laboratório, exercem na qualidade do ensino ministrado por alunos estagiários, futuros professores. Foram seleccionados 11 documentos escritos que os alunos estagiários produziram para o desenvolvimento de actividades práticas laboratoriais, substituindo as propostas apresentadas pelos manuais escolares. Os documentos foram submetidos a uma análise quantitativa através do The Inquiry Level Index de Herron (1971) e do Laboratory Assessment Inventory de Tamir e Lunetta (1978) e foi feita, ainda, uma análise qualitativa com base no Laboratory Dimensions Inventory construído por Tamir & Rovira (1992). Verificou-se que não existe uma influência relevante na qualidade de ensino quando se utilizam os exercícios práticos de laboratório produzidos pelos alunos estagiários. Estes resultados parecem poder ser atribuídos à dificuldade em desenvolver as competências de planificação ou de aplicação, através de exercícios práticos de laboratório que surgem nos documentos produzidos pelos alunos estagiários.

Como principais conclusões podemos sublinhar que através da apresentação e análise dos dados verifica-se que, à parte do nível escolar, é muito difícil poder desenvolver as competências de planificação ou de aplicação através de exercícios práticos de laboratório que surgem nos documentos produzidos pelos alunos estagiários. A maior parte dos exercícios analisados caracteriza-se por requerer um nível de indagação baixo (nível zero). As actividades preconizadas para o laboratório incluem, em grande medida, tarefas de observação, de manipulação de aparelhos e de descrição de resultados, corroborando a segunda hipótese definida. É um tipo de trabalho realizado, com frequência, pelos técnicos de laboratório. A opção dos alunos estagiários produzirem este tipo de documentos priva-os de desenvolverem o potencial que o ensino experimental possui, através dos materiais de aprendizagem,

se estes tivessem sido pensados e construídos para permear a aprendizagem de conceitos básicos e para desenvolver as competências ao nível dos procedimentos, não só do tipo manipulativo, mas também intelectual, inerentes à própria natureza da experimentação científica. Já a qualidade do ensino, em si, pelo que atrás referimos, deixa muito a desejar, sendo necessário um esforço sério, por parte da instituição formadora, no sentido de dotar os estudantes das licenciaturas em Ensino de Biologia e Geologia com os saberes e competências necessárias para a elaboração e exploração deste tipo de actividades. De facto, as instituições não podem, nem devem, ignorar os resultados dos trabalhos dos investigadores em «Didáctica» e em «Formação de Professores» sob pena de, por terem encontrado um «bode expiatório» para o insucesso da formação – as Ciências de Educação – continuarem paradas no tempo, enunciando discursos retóricos, cheios de boas intenções mas sem ideias nem propostas de acção. Este tipo de documentos – actividades práticas de laboratório, elaboradas pelos professores, e com estas características – em nossa opinião, vai constituir, também, um obstáculo à completa implementação das novas orientações curriculares do ensino básico e do ensino secundário. Não esqueçamos que são os seus autores os que vão gerir e desenvolver estas novas alterações curriculares.

Como aumentar a qualidade de ensino? Uma visão dos estudantes dos ensinos básico, secundário e superior (2008). Jorge Bonito, Vítor Trindade, Hugo Rebelo, Margarida Saraiva, José Saragoça, Marília Cid, Isabel Fialho & Heldemerina Pires

O presente estudo visa identificar as variáveis de contexto que suportam as representações da «qualidade de ensino» apresentadas pelos estudantes e o modo como as mesmas influenciam o respectivo rendimento académico, bem como identificar e definir os elementos que caracterizam esse conceito e relacionar a evolução apresentada por esses estudantes sobre a representação da «qualidade do ensino» recebido, com o respectivo sucesso académico. Igualmente, este estudo apresenta os principais resultados obtidos, através de duas questões de resposta aberta de um questionário aplicado junto dos alunos que frequentavam o 9.º e 12.º ano de escolaridade e o 1.º ano da Universidade da área da saúde e da área das ciências económicas e empresariais, relativamente às mudanças que os respondentes gostariam de ver realizadas para que o seu curso e a instituição que o ministra pudessem oferecer uma melhor qualidade de ensino. Dos resultados obtidos pode concluir-se que se verifica uma disparidade de respostas entre os estudantes do ensino superior e os estudantes do ensino básico e secundário, dada essencialmente à diferente maturidade bio-psico-social dos estudantes. Por outro lado, em ambos os casos, os respondentes enfatizaram o desempenho dos professores, relativamente ao funcionamento da instituição. As representações dos estudantes sobre a «qualidade de ensino», quando associada ao «funcionamento» da instituição ou do curso que frequentam, revelam que os mesmos a entendem, essencialmente como relacionada

com as condições em que o ensino ocorre; sejam, sobretudo, as «infra-estruturas» disponíveis, incluindo os recursos e os equipamentos, sejam as «condições de sala de aula». Para os estudantes, a qualidade do ensino só melhorará, quando houver um melhor contexto onde o mesmo é ministrado. Curiosamente, os estudantes inquiridos, não entendem que o «tamanho das turmas» tenha influência sobre a «qualidade» (talvez porque as turmas já são, actualmente, de dimensão aceitável) nem as questões de «liderança» são referenciadas de forma incisiva. As referências que aparecem prendem-se com uma necessidade de mais apoio e diálogo com os outros actores do processo educativo e, esporadicamente, com um maior rigor. Numa altura em que tanto se fala da autonomia das escolas, estes estudantes (sobretudo os de 3.º ciclo do ensino básico e os do ano terminal secundário) fornecem algumas pistas interessantes, incluídas naquilo a que designámos por «gestão pedagógica do curso». Poderá ocorrer que, eventualmente, os resultados do estudo forneçam elementos interessantes àqueles que estudam o assunto. Parece-nos ainda que conseguimos obter elementos indicadores de uma possível verificação da influência das variáveis encontradas por Darling-Hammond (*op. cit.*) para a qualidade do ensino e o sucesso escolar. De facto, são feitas referências ao desempenho dos professores e à liderança dos cursos – Direcção de escola, acções dos AAE, gestão pedagógica do currículo. Curiosamente, o tamanho das turmas aparece mencionado residualmente – o que se pode dever ao contexto em que ocorre – e as expectativas dos estudantes não são abordadas neste trabalho, directamente. São-no, porém, noutras perguntas do questionário. Tudo isto nos leva a pensar que, nesta investigação, estamos no bom caminho e que este estudo conduziu-nos a resultados encorajadores.

O que pensam os alunos de enfermagem do Alentejo da qualidade do ensino: um estudo exploratório com os alunos do 1.º ano (2008). Jorge Bonito, Vítor Trindade, José Saragoça, Hugo Rebelo & Adelinda Candeias

A problemática da qualidade no ensino tem ocupado um lugar de destaque europeu no debate sobre Educação e com tendência a constituir-se como elemento referência na tomada de decisões que afectam e reformam todos os sistemas educativos. O conceito de “qualidade do ensino” está associado aos conceitos de “eficácia”, “eficiência” e “funcionalidade”. Investigações recentes (Ethier, 1989; Chua, 2004; Bonito & Trindade, 2008; Bonito *et al.*, 2008a; Bonito *et al.*, 2008b; Pires, Fialho, Saragoça & Bonito, 2008) parecem apontar para uma relação entre as representações sobre a «qualidade do ensino» apresentada pelos estudantes (“clientes”) e o seu rendimento académico. Neste projecto procurou-se, num primeiro momento, perceber as representações que os alunos do ensino superior apresentam sobre diversos factores do ensino: representações de qualidade, unidades curriculares e sua organização, infra-estruturas e recursos do estabelecimento de ensino superior, perfil da estrutura do curso e grau de satisfação. Para tal, foi definida uma amostra dos alunos do 1.º ano do curso de

Licenciatura em Enfermagem dos três estabelecimentos de ensino superior do Alentejo (Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Beja e Instituto Politécnico de Portalegre) e construído um questionário para o efeito. O Projecto prevê o acompanhamento das representações dos mesmos alunos durante três anos. Neste momento damos conta de alguns resultados a que chegámos e das suas implicações para a procura de um maior rendimento académico. Podemos, assim, concluir que, para os estudantes dos cursos de enfermagem existentes no Alentejo os aspectos mais determinantes da qualidade de ensino estão relacionados com dois tipos de factores: os humanos e os institucionais. No âmbito dos primeiros, por um lado, temos as variáveis relacionadas com o “factor humano”, sobretudo com a qualificação dos professores e as competências humanas, científicas e pedagógicas dos professores, facilitadoras da interacção com os alunos e, por outro lado, a interacção entre os demais actores da “escola” e entre esta, as famílias dos alunos e a comunidade. Estes resultados vão de encontro a pesquisas anteriores que mostram que a qualificação dos professores influencia decisivamente o sucesso escolar dos estudantes (Ferguson, 1991; Bonito *et al.*, 2008b) assim como a relação escola-família-comunidade (Silva, 2003). Relativamente aos factores institucionais, sublinhamos que os alunos consideram que a qualidade de ensino está muito relacionada com aspectos relativos ao funcionamento, organização e avaliação das instituições de ensino e os seus recursos. Neste ponto, os resultados orientam-se no sentido das teses de Good e Weinstein (1992), entre outros, quando, ao analisarem os resultados da investigação sobre a eficácia escolar, concluem que “as escolas influenciam de forma diferente o sucesso dos alunos” (*idem*, p. 80) – se bem que, conforme asseguram estes autores e a OCDE, por exemplo, o investimento em mais recursos (nomeadamente financeiros) não originam, *de per si*, maior qualidade no ensino ou melhores resultados do sistema. Finalmente, conforme referimos oportunamente, não são muito valorizadas as variáveis relativas ao desempenho de um dos actores fundamentais do ensino, afinal seu primeiro destinatário: o aluno – cujos esforços, empenho, motivação e expectativas influenciam decisivamente o seu sucesso escolar (Gracia & De la Iglesia, 2006; NCLB, 2008). De qualquer forma, será importante lembrar, como faz Bressoux (1994), que, no que respeita à eficácia escolar (e, por conseguinte, à qualidade de ensino), a combinação de factores é mais importante do que a consideração de cada um deles isoladamente, já que todos estão interligados e variam de acordo com o contexto social, cultural e económico específico. A voz dos estudantes, contudo, mantém-se como essencial, afirmando que “*highly qualified teacher does not assure them of having competent teachers. More than paper certification is needed to make sure their teachers have the skills to teach them*” (Lewis, 2004, p. 3).

About representations of «quality teaching» among European and African Portuguese speakers, at Évora’s University: an intercultural experience (2008). Jorge Bonito & Vítor Trindade

In this paper the authors tried to compare the representations of «teaching quality» between African portuguese speakers and portuguese native students' throughout an attempt of intercultural education course. The students had answered to a questionnaire made especially for that propose and although the pilot character of the study, the analysis of the result seems to show that, in opposite to the expected, the concept of «teaching quality» does not present significative differences between them.

In a possible interpretation we have made the hypothesis that because the African students are living during three years with us, studying at Évora's University, suffering an intense and deep intercultural process, interacting with teachers and students, most of them with a very different way of living, living as the portuguese do and plunged in a melting pot of cultures, mainly european, their representations of teaching does not differ significantly from that one presented by their colleagues in the course. However, to "read" the numbers we must attend to some limits and be cautious. Thus, we must consider the small size of the sample, its weak representativeness and the use of stereotypes for the interpretation task. Indeed, we have not made any attempt to characterize, in a sociocultural way, our sample. So, we will have some hints, with a high degree of error. Any way, we have found that African students seem to be:

- more satisfied with traditional teaching (content and/or teacher centred)
- more exigent with study conditions and organization of the learning process
- more satisfied with evaluation procedures

And both, African and European students, seem to be neither aware to the teaching methods, nor to the relevance of the act of teaching. It seems that they face teaching as a minor task.

Da nova filosofia da ciência ao ensino da ciência (2008). Jorge Bonito

As perspectivas que emergiram das novas correntes epistemológicas tiveram, de sobremaneira, uma influência directa no ensino da própria ciência. Cachapuz (1992) considerou que a constatação desta influência é um sinal claro da evolução da área do conhecimento didáctico, que se apercebeu do seu contributo para a compreensão de variadas dimensões que constam da construção do conhecimento científico, e do papel do ensino das ciências na educação do cidadão. Izquierdo (1996), por seu lado, destacou as dimensões relacionadas com as possibilidades de construção e de reconstrução de ideias, e a dimensão social que subjaz ao processo de construção e de reconstrução desse conhecimento. A epistemologia é, actualmente, considerada como uma guia do ensino da ciência, ainda que alguns autores (e.g., Echevarría, 1995) reclamem a intervenção da axiologia. Abimbola (1983) atribuiu à nova filosofia da ciência o papel elucidativo acerca dos princípios básicos assumidos pela ciência e de desafio do empirismo. Porrua e Pérez (1992) sistematizaram os vectores de maior

destaque da nova corrente epistemológica, fundamentada em quadros filosóficos de natureza racionalista, e em enquadramentos psicológicos cognitivistas, em confronto com as posições empírico-positivistas.

Desenvolvimento Profissional e Formação Pessoal (2008). Jorge Bonito & Vítor Trindade

A profissão de professor tem particularidades que a tornam muito distinta de outra qualquer. O rumo profissional do professor está tão marcadamente associado às decisões que este toma que é possível estabelecer um modelo de desgaste dos docentes. Este trabalho, revisando a literatura actual parte, precisamente, desse modelo, para imergir no conceito de profissionalismo e na imagem profissional partilhada por instituições e vários agentes educativos. Por último, na mais recente corrente didáctica de professor-investigador, referem-se as etapas de um processo de reflexão crítica na formação do professor de ciências num caminho de melhoramento da auto-imagem.

Estudos Psicométricos do Questionário de Percepção da Qualidade do Sucesso Académico no Ensino Secundário e Ensino Superior. (2009). Bonito, J., Candeias, A. Trindade, V. M., Saragoça, J. & Rebelo, H.

Após efectuada a análise psicométrica do instrumento concluiu-se que o questionário apresenta boas características psicométricas (sensibilidade, consistência interna e validade).

4.2. Comunicações apresentadas em congressos nacionais e internacionais

No âmbito do projecto de investigação intitulado *Da Qualidade do Ensino ao Sucesso Académico: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso*, foram apresentadas as **Comunicações orais** seguintes **em congressos nacionais e internacionais** e sobre as quais apresentamos um breve resumo do seu conteúdo.

X Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – Bragança: 30 de Abril e 1 e 2 de Maio de 2009

QUALIDADE NO ENSINO: REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA E DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

Margarida Saraiva, Marília Cid, Hugo Rebelo, Jorge Bonito

O conceito de qualidade é diferentemente percebido, conforme o papel e a função que se desempenha no sistema educativo. Para uns, qualidade de ensino identifica-se com o conceito de qualidade do currículo, para outros,

com o clima de disciplina, ordem e sucesso escolar, e ainda outros identificam-na com os equipamentos educativos, a distribuição de recursos, a orientação escolar, os programas de formação dos agentes educativos, a avaliação dos alunos, a orientação pedagógica e as relações da educação com os modelos de desenvolvimento económico e o mercado de emprego. O presente artigo insere-se num projecto de investigação, tendo como propósito identificar as variáveis de contexto que suportam as representações da qualidade de ensino apresentadas pelos estudantes da Universidade de Évora e do Instituto Politécnico de Beja dos cursos de licenciatura em Gestão, e o modo como as mesmas influenciam o respectivo rendimento académico, com o fim de estabelecer propostas pertinentes para conseguir uma melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem nas instituições envolvidas.

Colloque international à l'Université du Québec à Montréal(Canada), 5 au 8 mai 2009.

REPRÉSENTATIONS DE QUALITÉ DE L'ENSEIGNEMENT : UNE ÉTUDE AVEC DES ÉLÈVES DU COURS DE GESTION DE DEUX INSTITUTIONS D'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR PORTUGAISES

Margarida Saraiva , Jorge Bonito, Marília Cid, Hugo Rebelo

Les contributions actuelles à de la psychologie plus cognitive, concernant l'apprentissage, conduira de manière différente de penser l'enseignement relativement à des perspectives précédentes. Tant que l'associationnisme partait de l'idée de base que les lois d'apprentissage étaient universelles et que du travail avec des animaux de laboratoire il se pouvait extrapoler par les êtres humains, la psychologie plus cognitive construit des explications formelles et systématiques concernant la nature et des fonctions des procédures mentales. Pour les psychologues plus cognitifs, l'apprentissage est envisagé comme un processus constructif au lieu réceptif. Il résulte de l'interaction entre le que l'élève déjà sait, les informations qui accueille et ce qu'il réalise pendant ce même processus. Par conséquent, apprendre est une création de l'élève.

Les récentes évolutions de la science et la technologie, de l'économie et des conquêtes sociales ont donné lieu à un à chaque fois plus grand nombre d'interrogations sur la qualité de l'enseignement. Bien que le débat sur cette thématique ne soit pas récent, la complexité, la dimension et les réformes du système éducatif l'ont aggravé. La qualité reflète, essentiellement, la dimension politico-sociale de la démocratie et a sous-jacent la égalité des chances, la nécessité de moderniser les équipements éducatifs, la distribution de ressources, l'orientation scolaire, les programmes de formation des agents éducatifs, l'évaluation des élèves, l'orientation pédagogique et les relations de l'éducation avec les modèles de développement économique et le marché d'emploi. Ainsi, le concept

de qualité est différemment perçu, comme le papier et la fonction qui se joue, ce qui rend aussi difficile le dialogue entre les divers intervenants dans l'action éducative. Pour un, qualité d'enseignement s'identifie avec le concept de qualité du curriculum et, pour autres, avec le climat de la discipline, l'ordre et le succès scolaire, entre autres avis.

Cet article, inséré dans un projet¹ de recherche, il a comme intention discuter les variables de contexte qui supportent les représentations de la qualité d'enseignement présentée par les étudiants de deux institutions d'enseignement supérieur portugaises des cours de Gestion (de la région de l'Alentejo – Portugal), et la manière comme les mêmes influencent le respectif rendement académique. Dans une tentative audacieuse, nous chercherons à établir des propositions pour une amélioration des processus d'enseignement et d'apprentissage dans les institutions engagées.

4.2. Comunicações aceites em congressos nacionais e internacionais

No âmbito do projecto de investigação intitulado *Da Qualidade do Ensino ao Sucesso Académico: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso*, foram submetidas e aceites as **Comunicações** seguintes **em congressos nacionais e internacionais** e a respeito das quais apresentamos um breve resumo do seu conteúdo.

9th Conference of the European Sociological Association (ESA) Lisboa, 2 e 5 de Setembro de 2009.

QUALITY OF TEACHING – REPRESENTATIONS AND PROPOSALS FOR ACTION: AN EXPLORATORY STUDY WITH STUDENTS FROM ALENTEJO (Portugal)

José Saragoça, Isabel Fialho, Marília Cid, Hugo Rebelo, Adelinda Candeias, Heldemerina Pires & Jorge Bonito

The quality of teaching has been one of the most discussed issues in educational research programs in countries around the world. In almost all countries of Europe there has been a concern to develop research in this field of knowledge, investing significant resources in it. The recent research results show's a strong positive correlation between student's academic success and the quality of education available to them. However, the way students perceive the quality indicators has been an area less explored by the research. In order to fill part of that gap, we started a longitudinal research project, funded by FCT – Foundation for Science and Technology (Portugal),

which aims to contribute to the dialectical encounter between the representations of students on the quality of education and their academic success.

The sampling of this exploratory study is focused on 9th grade (compulsory education) and 12th grade classes (secondary education) in Arraiolos and Évora schools (rural and urban spaces of Évora district) and in courses of three institutions of higher education in the Alentejo region – Portugal – (the University of Évora, the Polytechnic Institute of Beja and Polytechnic Institute of Portalegre). Data collection was done through a survey by questionnaire. This communication discusses the analysis of data about the representation of students on variables related to the commitment of teachers, the methodologies of teaching, the methodologies of assessment and the teaching materials used on class.

Key-Words: quality of teaching; teacher's commitment; teaching methodologies; assessment methodologies; teaching materials.

ENMA Education, Bilbao, 17 e 19 de Junho 2009

N SEARCH OF ACADEMIC SUCCESS INDICATORS: AN ANALYSIS FROM THE STUDENTS' PERCEPTIONS ABOUT QUALITY OF EDUCATION

Marília Cid, Hugo Rebelo, Manuela M. Oliveira, Margarida Saraiva & Jorge Bonito

Characterizing the quality of education may encompass the analysis of several variables, such as human resources, financial resources, teaching methodologies, good academic results, personal and social development. Nevertheless, all elements of the education system matter and may contribute to improve its quality. Ultimately, the success of an education system depends on the interaction of all elements. In order to study the representations of quality, a longitudinal research project is taking place in some higher education institutions of Alentejo (Portugal).

In this paper the authors analyse the relationship between scores on academic achievement and quality education representations of students in the University of Évora and Polytechnique Institutes of Beja and Portalegre.

5. Equipa de Investigação do Projecto

Título: *Da Qualidade do Ensino ao Sucesso Académico: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior.*

Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso

Instituição líder:	Universidade de Évora (UE)
Investigador Responsável:	Jorge Bonito (UE)
Equipa de investigação:	Vítor Manuel de Sousa Trindade (UE); José Lopes Cortes Verdasca (UE); Adelinda Maria Araújo Candeias (UE); José Manuel Leal Saragoça (UE); Marília Castro Cid (UE); Isabel José Botas Bruno Fialho (UE); Heldemerina Samutelela Pires (UE); Margarida Saraiva (UE).
Colaboradores externos:	Maria Manuela Oliveira (UE), Hugo Rebelo (CIEP)
Entidade financiadora:	FCT
Referência do contrato:	PTDC/CED/66574/2006
Período de financiamento:	2007 – 2010

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abimbola, I. (1983) – The Relevance of «New» Philosophy of Science for Science Curriculum, *School Science and Mathematics*, 83, 181–193.

Bonito, J. (2008). Da Nova Filosofia da Ciência ao Ensino da Ciência, in J. de Barros Dias e L. Sebastião (Org.), *Da Filosofia, Da Pedagogia, Da Escola*, (pp. 281–306), Évora, Universidade de Évora. (ISBN: 978–972–778–100–3)

Bonito, J., Saraiva, M., Trindade, V., Barros, J. P., Santo, J., Martins, M. J. D., Oliveira, T., Fialho, I., & Cid, M. (2008a). Representações da qualidade do ensino dos alunos de enfermagem no alentejo: um estudo exploratório. Comunicação oral apresentada na *International Conference Excellence and Superior Performance*, promovida pelo Departamento de Psicologia da Universidade do Minho, realizada na Universidade do Minho.

Bonito, J., Trindade, V., Rebelo, H., Saraiva, M., Saragoça, J., Cid, M., Fialho, I., & Pires, H. (2008b). Como aumentar a qualidade de ensino? Uma visão dos estudantes dos ensinos básico, secundário e superior. Comunicação oral apresentada na *International Conference Excellence and Superior Performance*, promovida pelo Departamento de Psicologia da Universidade do Minho, realizada na Universidade do Minho.

Bonito, J., Pires, H., Cid, M., Saraiva, M., Trindade, V., Saragoça, J., Fialho, I., Candeias, A., & Rebelo, R. (2009).. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. In J. Bonito (Org.), *Ensino, Qualidade e Formação de Professores* (pp. 207-230). Évora: Universidade de Évora. [ISBN 978-989-95802-1-3]

Bonito, J., & Trindade, V. M. (2008). La Calidad de la Enseñanza y las Actividades Prácticas de Laboratorio: Análisis e Implicaciones de las Actividades Alternativas a las Propuestas del Manual Escolar, realizadas por Alumnos Visitantes de la Universidad de Évora. In A. Calonge, L. Rebollo, M. D. López-Carrillo, A. Rodrigo e I. Rábano (eds.), *Actas del XV Simposio sobre Enseñanza de la Geología*, (pp. 23-32), Madrid, Instituto Geológico Y Minero de España. (ISBN 978-84-7840-765-1)

Bonito, J., & Trindade, V. M (2008). Desenvolvimento Profissional e Formação de Professores, in P. Callapez, R. Rocha, J. Marques, L. Cunha e P. Dinis (Eds.), *A Terra: Conflitos e Ordem*, Coimbra, MMGUC, pp. 351-360. (ISBN: 978-989-95994-0-6)

Bonito, J., & Trindade, V. (2008). About Representations of «Quality Teaching» among European and African Portuguese Speakers, at Evora's University: an intercultural experience. *International Conference of Intercultural Dialogue through Education*. Malta. (em publicação)

Bonito, J., Trindade, V., Rebelo, H., Saraiva, M., Saragoça, J., Cid, M., Fialho, I., & Pires, H. (2008) Como Aumentar a Qualidade de Ensino? Uma Visão dos Estudantes dos Ensinos Básico, Secundário e Superior. *International Conference Excellence and Superior Performance*. Braga. (em publicação).

Bonito, J., Trindade, V. M., Saragoça, J., Rebelo, H. & Candeias, A. (2008). O que pensam os Alunos de Enfermagem do Alentejo da Qualidade de Ensino: Um Estudo Exploratório com os alunos do 1.º ano. Funchal: Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira (em publicação)

Bonito, J., Candeias, A Trindade, V. M., Saragoça, J., Rebelo, H. & Candeias, A (2009) Estudos Psicométricos do Questionário de percepção da qualidade do sucesso académico no ensino Secundário e Ensino Superior. *Revista Educação: Temas e Problemas* (no Prelo)

Boyd, V., & McGree, K. (1995). Leading change from the classroom: teachers as leaders. *Issues... about changes*, (4)4. Consultado em 27 de Outubro, 2008, a partir de <http://www.sedl.org/change/issues/issues44.html>.

Bressoux, P. (1994). Les recherches sur les effets-écoles et les effets-maitres. *Revue française de pédagogie*, 108, 91-137 [em linha]. Consultado em 5 de Dezembro, 2008, a partir de <http://3e.voie.free.fr/france/bressoux1.pdf>

Cachapuz, A. (1992) – Filosofia da Ciência e Ensino da Química: Repensar o Papel do Trabalho Experimental, Comunicação apresentada no Congresso de Didáticas Específicas en la Formación del Profesorado, Santiago de Compostela.

Cachapuz, A. (1995). O Ensino das Ciências para a Excelência da Aprendizagem. In *Novas Metodologias em Educação*. Porto: Porto Editora, pp. 349–385.

Chua, C. (2004). Perception of quality in higher education. *Proceedings in the australian universities quality forum 2004, AUQA occasional publication*. Consultado em 13 de Junho, 2008, a partir de <http://www.auqa.edu/auqf/2004/program/papers/chua.pdf>

Darling–Hammond, L. (2000). Teacher Quality and Student Achievement: A Review of State Policy Evidence. *Education policy analysis archives*, 8(1). Consultado em 27 de Outubro, 2008, a partir de <http://epaa.asu.edu/epaa/v8n1/>

Ethier, G. (1989). *La gestion de l'excellence en éducation*. Presses de l'Université du Québec.

Ferguson, R. F. (1991). Paying for public education: new evidence on how and why money matters. *Harvard journal on legislation*, 28(2), 458–498,

Glass, G. V, Cahen, L. S., Smith, M. L., & Filby, N. N. (1982). *School Class Size: Research and Policy*, Beverly Hills: CA, SAGE Publications.

Gracia, E., & De la Iglesia, C. (2006). Sobre la opinión que los alumnos tienen de la efectividad de la docencia. Una primera exploración con encuestas en teoría económica. *Revista iberoamericana de educación*, 37(4). Consultado em 27 de Outubro, 2008, a partir de <http://www.rieoei.org/investigacion/1110Gracia.pdf>.

Herron, M. D. (1971). The Nature of Scientific Inquiry. *School Review*, 79, 141–212.

Izquierdo, M. (2000) – Fundamentos Epistemológicos, in F. J. Perales e P. Cañal (dir.), *Didáctica de las Ciencias Experimentales*, Alcoy, Editorial Marfil, pp. 35–64.

Echevarria, J. (1995) – *Filosofía de la Ciencia*, Madrid, Akal.

Levitz, R. & Noel, L. (2003). *National Student Satisfaction Report: Study Conducted by Noel– Levitz*. Recuperado em 19/02/2004 da <http://www.noellevitz.com/>.

Levitz, R. & Noel, L. (1989) Connecting students to institutions: keys to retention

Bonito, J., Pires, H., Cid, M., Saraiva, M., Trindade, V., Saragoça, J., Fialho, I., Candeias, A., & Rebelo, R. (2009).. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. In J. Bonito (Org.), *Ensino, Qualidade e Formação de Professores* (pp. 207-230). Évora: Universidade de Évora. [ISBN 978-989-95802-1-3]

and sucess In M. L. Upcraft; J. N. Gardner & Associates, *The freshman year experience*. S. Francisco. Jossey Bass.

Lewis, A. (Ed.) (2004). *Open to the public: students speak out on "no child left behind". A report from 2004 public hearings*. [em linha] Consultado em 8 de Dezembro, 2008, a partir de <http://www.publiceducation.org/pdf/nclb/StudentVoices.pdf>

Mosteller, F. (1995). – The Tennessee Study of Class Size in the Early School Grades, *The Future of Children*, 5 (2) 113– 127.

NCLB – No Child Left Behind Act (2005). *Teacher Quality Improves Student Achievement*. Illinois: Learning Point Associates. Consultado em 27 de Outubro, 2008, a partir de http://www.unctv.org/education/teachers_childcare/nco/documents/qkey8.pdf

NCLB – No Child Left Behind (2008). Transforming the Federal Role in Education So That No Child is Left Behind. *The white house*. Consultado em 8 de Dezembro, 2008, a partir de <http://www.whitehouse.gov/news/reports/no-child-left-behind.html>

Newmann, F., Marks, H. & Gamoran, A. (1995). Authentic Pedagogy: Standards that Boost Student Performance, *Issues in Restructuring Schools*. Report n.º 8. Center on Organization and Restructuring Schools–Wisconsin Center for Educational Research. University of Wisconsin.

OCDE (2004). Education at a Glance. OECD Indicators. Paris OECD

Pires, H., Fialho, I., Saragoça, J., & Bonito, J. (2008). Perspectivas dos Estudantes sobre a Qualidade do Ensino: Um Estudo Exploratório nas Instituições do Ensino Superior do Alentejo. In M. Mano, F. Almeida, L. R. Ramos e M. C. Marques (orgs.), *Actas da Conference of Governance and Management Models in Higher Education*, (pp. 127–145), Coimbra, Universidade de Coimbra

Porrua, J. & Pérez, M. (1992) – Epistemología y Enseñanza de las Ciencias: Implicaciones en la Formación del Profesorado. *Didácticas Específicas en la Formación del Profesorado*, Santiago de Compostela, pp. 419–424.

Riley, K. & Nuttall, D. (eds.) (1994). *Measuring Quality: Education Indicators*. London: Falmer Press.

Silva, P. (2003). *Escola-família: uma relação armadilhada. Interculturalidade e relações de poder*. Porto: Edições Afrontamento.

Bonito, J., Pires, H., Cid, M., Saraiva, M., Trindade, V., Saragoça, J., Fialho, I., Candeias, A., & Rebelo, R. (2009).. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. *In* J. Bonito (Org.), *Ensino, Qualidade e Formação de Professores* (pp. 207-230). Évora: Universidade de Évora. [ISBN 978-989-95802-1-3]

Tamir, P., & Lunetta, V. N. (1978). An Analysis of Laboratory Activities in BSCS Yellow Version. *The American Biology Teacher*, v. 40, 353–357.

Tamir, P., & García, P. (1992). Características de los Ejercicios de Prácticas de

Trindade. V. M. (2005). Iniciação às práticas profissionais: para um novo paradigma em Portugal. *Revista portuguesa de pedagogia*. 39 (3).505–524.